



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Clipping – Cuiabá/MT, 30 de agosto de 2010.

Notícias / Cidades

27/08/2010 - 22:37

241ª do CES/MT ocorre na próxima quarta-feira

Da assessoria

O Pleno do Conselho Estadual de Saúde se reúne ordinariamente na próxima quarta-feira (01) com objetivo de debater pontos de interesse a Política de Saúde do Estado. A 241ª Reunião do Colegiado tem início às 14hs, na sala Beija Flor, no Hotel Fazenda Mato Grosso, em Cuiabá/MT.

Conforme disposto no Artigo 15º, do Regimento Interno do CES/MT, as reuniões do CES/MT serão realizadas nas primeiras quartas-feiras do mês, com início às 14hs, sendo abertas à participação de qualquer pessoa ou entidade interessada, com direito à voz somente quando autorizado pelo Pleno.

PAUTA: Estão previstos para serem apreciados na reunião do Pleno do CES/MT nove pontos de pauta, sendo eles:

- 1) Apresentação e Aprovação da Resolução nº 12/2010;
- 2) Apresentação, discussão e aprovação do Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde do Estado de Mato Grosso (2009/2010)
- 3) Apresentação, discussão e aprovação dos Relatórios de Gestão dos Anos 2008/2009, do Plano Operativo Estadual de Saúde no Sistema Penitenciário.
- 4) Apresentação e aprovação dos processos da Ouvidoria Geral do CES/MT;
- 5) Apresentação, discussão e aprovação das Resoluções CIB: 2008 (61, 62, 63, 69, 70, 71, 73 e 91), 2009 (34, 37, 68, 69, 70, 80, 81, 110, 134, 20, 21, 22 e 23) e 2010 (08, 22, 23, 24, 25, 54 e 58);
- 6) Apresentação, discussão e aprovação da proposta de oficina, com objetivo de capacitar Conselheiros Municipais para atuar junto a Comissão de Comunicação e Informação nos Conselhos Municipais de Saúde.
- 7) Apresentação e discussão do tema Participanet/SUS;
- 8) Apresentação e encaminhamentos sobre a vacância da entidade Sindminério no CES;
- 9) Apresentação e encaminhamentos dos processos 137220/2006, 306891/2008, 276517/2008, 441923/2008, 906406/2009, 396857/2009, 719558/2009, 34845/2010 e 295831/2010

REUNIÃO: A seqüência normal de uma reunião do Pleno, de acordo com o Regimento Interno, Artigo 25º, possui oito pontos que são: conferência quorum, apreciação e aprovação das atas, expediente relevante, leitura da ordem do dia constando temas previamente definidos e preparados, inclusão na pauta de matéria considerada urgente, discussão e votação das matérias constante na pauta, informes e encerramento.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

<http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=241ª do CES MT ocorre na proxima quarta-feira&edt=25&id=125302>

Notícias / **Cidades**

28/08/2010 - 08:53

Encontro de Enfermagem terá palestras e debates em Cuiabá

Da assessoria

Estudantes e profissionais de enfermagem de todo o Estado vão participar do 3º Encontro do Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso. O encontro será realizado nos dias 01, 02 e 03 de setembro, no Centro de Eventos do Pantanal, em Cuiabá.

O tema do 4º Encoren é "As multifaces da Enfermagem" e o objetivo é abordar a complexidade da profissão que, muito além da assistência hospitalar, demanda de consciência política, de posicionamento ético, de liderança e de uma formação de boa qualidade.

Haverá palestras, conferência, debates e uma programação cultural que prevê momentos de relaxamento, de integração e de entretenimento.

No último dia do evento (03/09), serão oferecidos seis minicursos de oito horas, para os quais o interessado pode se inscrever no local, no ato do credenciamento, no primeiro dia (01/09). A Comissão Organizadora não liberou inscrições prévias, pois havia muitas desistências de pré-inscritos e muitos interessados aguardando no cadastro de reserva. Com o novo método, a comissão espera reduzir as filas.

Inscrições

Para se inscrever, basta acessar o site do Coren-MT, preencher o formulário e entregar um quilo de alimento não perecível no dia do credenciamento (01/09) no local do evento. Os alimentos arrecadados serão repassados a uma instituição filantrópica no encerramento do encontro.

As inscrições prévias já estão abertas e se encerram no dia 29 de agosto e serão retomadas apenas durante o evento.

Por outro lado, o interessado morado no interior do Estado que confirmar presença pode manter contato com a organização e reservar a vaga no minicurso pelo telefone (65) 3623-4075 ou pelo e-mail encoren@coren-mt.com.br.

<http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Encontro de Enfermagem tera palestra s e debates em Cuiaba&edt=25&id=125402>

Notícias / **Cidades**

29/08/2010 - 18:26

Banco de sangue precisa de doações em Mato Grosso

Da Assessoria

O banco de sangue público do estado precisa de mais doadores. A sala de coleta tem ficado vazia e nas últimas semanas, tem conseguido coletar apenas metade, das doações que são necessárias.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Para atender a demanda, seriam necessárias 100 doações por dia, nos três pontos de coleta da capital. Porém esse número não tem passado de 50.

Quem doa sangue regularmente tem direito a isenção da taxa de inscrição em concursos públicos, e só paga meia entrada em cinemas, shows e teatros. Estas vantagens podem ser obtidas através da apresentação da carteirinha de doador.

As doações podem ser feitas na sede do Hemocentro na capital, fica na rua 13 de junho, no bairro porto. O atendimento durante a semana é das 7h da manhã às 17h da tarde.

<http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Banco de sangue precisa de doacoes em Mato Grosso&edt=25&id=125636>

Notícias / Cidades

29/08/2010 - 19:31

Aripuanã inaugura novo hospital e PSF e Governo anuncia ajuda de R\$ 600 mil até dezembro

Redação/Secom-MT

A Prefeitura Municipal de Aripuanã (a 1002 Km a Noroeste de Cuiabá) recebeu nesta sexta-feira (27.08) da empresa Energética Águas da Pedra o novo prédio para instalação do Hospital Municipal de Aripuanã e inaugurou o Posto de Saúde da Família (PSF). A construção das duas unidades faz parte das ações do Programa de Saúde Pública – contido no projeto básico ambiental – pelo qual a empresa responsável pelo aproveitamento Hidrelétrico de Dardanelos se comprometeu a realizar.

O governo do Estado de Mato Grosso saudou a inauguração das duas unidades de saúde. O secretário-Chefe da Casa Civil, Eder Moraes, anunciou que o Governo do Estado, através da Secretaria Estadual de Saúde, vai emergencialmente entrar com a contra-partida de R\$ 150 mil por mês até dezembro deste ano, totalizando R\$ 600 mil, para que o Hospital de Aripuanã comece a funcionar em suas novas instalações o quanto antes.

As novas instalações do Hospital Municipal estão acima da expectativa da gestão pública municipal. O prefeito Carlos Roberto Torremoche disse que acredita na transformação da unidade de municipal para micro regional, pela sua estrutura e potencialidades para atender os demais municípios do polo regional de saúde.

A secretária municipal de Saúde de Aripuanã, Antonieta Varaschin, disse que o novo prédio é um sonho que se realiza. O hospital municipal atual está, desde 2005, em um prédio adaptado, enquanto o novo hospital foi construído dentro das especificações do Ministério da Saúde.

Estiveram presentes no ato de entrega das unidades, o presidente da Energética Águas da Pedra, José Piccolli Neto, o secretário de Estado de Comunicação Social, Onofre Ribeiro, vereadores, funcionários do município e populares.

<http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Aripuana inaugura novo hospital e PSF e Governo anuncia ajuda de R 600 mil ate dezembro&edt=25&id=125714>

Notícias / Cidades

30/08/2010 - 04:21



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Campanha antidrogas começa terça-feira no interior de Mato Grosso

Da Assessoria

Durante o mês de setembro a Secretaria de Ação e Promoção Social de Nova Mutum (distante 269 km de Cuiabá) vai organizar uma semana de combate as drogas. Ações serão propostas em parceria com o Conselho Municipal de Direto à Crianças e Adolescentes, Pastoral da Sociedade, além de outras instituições da sociedade civil.

A primeira-dama do município e secretária de Ação e Promoção Social, Karla Lautenschlager, e a assistente social Janete Aparecida Soares, divulgaram hoje a programação oficial. “Queremos sensibilizar toda a população, através de ações de prevenção para que possamos lidar com essa realidade, um problema que assola muitas famílias no Brasil”, comentou a assistente social, Janete Aparecida Soares.

Está previsto para o dia 1º de setembro, a realização do Fórum Municipal com participação de uma universidade e outras instituições do município, com objetivo de debater o tema. “O fórum abre oficialmente as atividades da semana. O objetivo é colher idéias de enfrentamento às drogas e buscar formas de prevenção, além de criar o Conselho de Políticas sobre drogas em Nova Mutum”, explica a secretária de Ação e Promoção Social, Karla Lautenschlager.

No dia três de setembro será realizada a formatura do Programa de Resistências às Drogas e à Violência (Proerd), desenvolvido pela Polícia Militar, que atende mais de 100 crianças, em Nova Mutum.

O ciclo de atividades prossegue e no dia quatro, com a realização da Mostra de Trabalhos desenvolvidos pelos alunos do Caica durante o ano.

No domingo, dia cinco de setembro, no período da tarde, está prevista uma atividade cultural voltada a jovens e adolescentes, em frente ao Ginásio Municipal “Lauro Immich”, com apresentação de Hip Hop e das bandas MT Joe e do Caica.

Seguindo a programação, no dia sete de setembro, haverá Desfile Cívico, com a participação do Caica, que na ocasião, estará abordando o tema.

Ainda, durante a semana, haverá Pit Stop, com entrega de adesivos informativos e exibição de filmes alusivos ao tema no Cine-Teatro Ipê-Roxo. “Além dessas atividades previstas, vamos fazer um trabalho descentralizado junto aos bairros do município, com auxílio dos técnicos do Centro de Referência em Assistência Social (CRAS) do município. Queremos envolver a comunidade e fazer com que se perceba que essa é uma luta de todos”, disse a assistente social.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Campanha_antidrogas_comeca_terca-feira_no_interior_de_Mato_Grosso&edt=25&id=125690

Notícias / **Ciência & Saúde**

29/08/2010 - 06:45

Tabagismo mata 200 mil pessoas por ano no Brasil

Terra



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Um bilhão e meio de pessoas no mundo apresentam problemas com o tabagismo e, no Brasil, esse número é de 200 mil pessoas por ano, segundo o professor da Faculdade de Medicina da Universidade de Brasília (UNB), Calor Viegas. "O tabagismo não é só um fator de risco para diversas doenças. Ele próprio é uma doença crônica e que mata mais do que qualquer outro fator ambiental ou comportamental no mundo", disse, na quinta-feira, no penúltimo dia do 48º Congresso Científico do Hupe.

O número de mortes por ano, no mundo, por causa da doença, chega a cinco milhões, segundo o professor. "Se não fizermos nada, em 2030, 10 milhões de pessoas no mundo irão morrer por causa da doença", disse. De acordo com ele, 70% dessas mortes serão em países subdesenvolvidos ou em desenvolvimento.

Diferente do que se diz, o médico mostrou que o problema do cigarro não está na nicotina. "Não existe nenhuma doença causada pela nicotina. Pelo contrário, ela traz bom humor, perda de peso, melhora a tarefa cognitiva etc", disse. Ele explicou que o problema do tabaco é que, ao usá-lo, a pessoa está ingerindo mais de quatro mil outras substâncias, como o cádmio, por exemplo, um metal pesado que traz sérios problemas à saúde. "Quando inaladas, essas substâncias caem na corrente sanguínea e atingem todo o organismo, ou seja, o tabagismo é uma doença que afeta todo o corpo humano", explicou.

O tabaco causa dependência psíquica e química e, segundo o médico, mesmo depois de ter parado de fumar há anos, o ex-fumante pode não está totalmente livre das substâncias que o tabaco possui. "Mesmo depois de 10, 15 anos, o ex-fumante pode desenvolver câncer, por exemplo", disse.

Carlos explicou que 80% das pessoas começam a fumar com menos de 19 anos. Entre as causas, ele citou, o modelo de comportamento - dos pais, por exemplo -; acesso fácil - "cigarro se vende em qualquer lugar e com apenas R\$0,10 se consegue comprar uma unidade do produto", disse -; cultural; e pela propaganda subliminar em novelas, reality shows, enfim, na mídia em geral.

De acordo com o especialista, duas perguntas devem ser feitas para descobrir se a pessoa sofre da doença: quantos cigarros ela fuma por dia e quantas horas depois de acordar ela acende o primeiro cigarro. "Se a resposta para a primeira pergunta for 15 ou mais cigarros, e a resposta para a segunda pergunta for menos de uma hora após acordar, ela tem a doença", explicou.

Para o médico, muitas pessoas fumam por comportamento, não por dependência. "Elas se acostumaram a fumar depois de um café, da atividade sexual, do banho ou de acordar", exemplificou. Ele encerrou a palestra dizendo que o tabagismo é curável, porém é um processo longo e que depende do querer do fumante. "Não existe nenhum remédio que faça um indivíduo para de fumar. Só depende da sua vontade", ratificou.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Tabagismo_mata_200_mil_pessoas_por_ano_no_Brasil&edt=34&id=125564

Notícias / Ciência & Saúde

28/08/2010 - 19:27

Pesquisa Datafolha inédita revela que um a cada dez adultos desconhece o câncer de pulmão no Brasil

Da Assessoria



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Os resultados do estudo Saúde Respiratória e do Pulmão, encomendado pela Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT) ao Instituto Datafolha não poderiam ser mais estarrecedores. Entre os diversos dados que demonstram a falta de informação da população acerca das doenças que atingem pulmões e demais órgãos do sistema respiratório, 90% dos entrevistados não lembraram espontaneamente do câncer do pulmão quando indagados sobre as doenças respiratórias que conheciam. Mesmo após revelada lista com os principais males que atingem a saúde respiratória, entre eles o câncer de pulmão, 10% reafirmaram desconhecer o mal.

A constatação foi recebida com surpresa pelos médicos pneumologistas. “Mesmo com todas as campanhas para conscientização, ainda é muito grande o número de pessoas que nunca ouviu falar nessa doença”, aponta a dra. Jussara Fiterman, presidente da SBPT.

Espontaneamente, as doenças mais citadas foram asma (44%) e bronquite (40%), seguidas de pneumonia (24%), gripe/resfriado/H1N1/gripe suína (19%) e tuberculose (17%). Responderam desconhecer qualquer doença 15% dos entrevistados.

Após tomar conhecimento da lista das principais patologias pulmonares, as mais conhecidas foram gripe/resfriado (99%), asma (96%), pneumonia (96%), e bronquite (95%), seguidas de tuberculose (94%) e câncer de pulmão (90%).

Mais sobre a pesquisa

Os 90% que, após receber a lista com as principais doenças respiratórias, afirmaram conhecer o câncer de pulmão, prosseguiram respondendo questões acerca de sintomas, prevenção, diagnóstico e outros aspectos da doença. Novamente o que se encontrou foi desinformação.

Destes, 90% acertaram que a fumaça do cigarro é o principal fator que causa ou agrava a doença, 32% citaram a poluição e 23% o fator genético. No entanto, erroneamente, declararam causar ou agravar o quadro pó ou poeira (19%), clima frio ou úmido (13%), sedentarismo (9%), ar-condicionado ou ventilador (8%), bebida alcoólica (1%). Outros 6% não souberam citar um único fator causador do câncer do pulmão.

Com relação aos sintomas e detecção, o alarme é ainda maior: 47% não conseguiram citar um único sintoma, 20% não foram capazes de determinar um exame para diagnosticar a doença e 49% não souberam dizer qual a especialidade médica a ser procurada em caso de suspeita da doença.

“Este câncer pode suscitar diferentes sintomas conforme a localização do tumor, sendo impossível generalizar. Para se ter uma ideia, enquanto um câncer central causa tosse; o periférico provoca dor torácica. Já no caso de escarro com sangue, provavelmente o câncer atinge um brônquio”, explica dr. Fernando Lundgren, diretor de divulgação da SBPT.

Exposição à fumaça de cigarro

Mesmo na vigência da lei antifumo em diversas regiões do país, mais de um quarto dos entrevistados (26%) declararam ficar expostos à fumaça do cigarro em média 4 horas ao dia. Oito em cada dez declararam não fumar (79%); e dos 20% que mantém o hábito, consomem em média 13 cigarros por dia.

O costume de fumar é maior entre os homens, de faixa etária de 25 a 59 anos, com ensino fundamental.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Tabagistas ou não, da totalidade dos entrevistados que afirmam conhecer a doença, 1% não concordam que o câncer de pulmão seja causado pelo cigarro; e 1% não crê nos prejuízos do tabagismo passivo, ou seja, que a fumaça do cigarro traz iguais prejuízos ao não-fumante quando em contato com a mesma.

Câncer tem cura

Embora o prognóstico de quem recebe a confirmação do câncer de pulmão seja difícil, muito se deve ao fato de a doença geralmente ser descoberta já em estágio avançado, quando as chances de cura já estão bastante reduzidas.

“Em caso de dúvida, o ideal é procurar um médico pneumologista o quanto antes. No caso de tabagistas com mais de 40 anos, é recomendada uma consulta anual. A mesma orientação vale para quem parou de fumar recentemente, pois os riscos de ter a doença relacionada ao tabagismo se prolongam por cerca de cinco anos após a cessação”, explica dr. Lundgren.

No entanto, parece que a população ainda carece de informação. Diante da afirmação “câncer de pulmão tem cura”, 33% dos entrevistados discordam, não acreditando na cura da doença; e 13% não concordam nem discordam. Ou seja, pouco mais da metade (54%) concordam, ainda que em parte.

Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), até o fim de 2010 o Brasil deve registrar 27.630 novos casos de câncer de pulmão, sendo 17.800 homens e 9.830 mulheres. Em 2008, foram registradas 20.485 mortes em decorrência da doença, dos quais 13.050 homens e 7.435 mulheres.

Quem é o pneumologista

Quanto ao especialista que deve ser procurado em caso de suspeita, o pneumologista, médico especializado não apenas em câncer do pulmão, mas em todas aquelas doenças que podem atingir qualquer parte do sistema respiratório, foi citado por somente 14% dos pesquisados. Foi mais lembrado entre os indivíduos das classes A (27%) e B (22%), nível superior (26%), e entre os pertencentes às faixas etárias acima de 60 anos (20%) e de 45 a 59 anos (19%).

“Uma confusão grande é associar o pneumologista somente às doenças do pulmão. O médico pneumologista trata de todo o trajeto que o ar percorre na respiração, e que pode ser prejudicado por doenças como asma, rinite, tuberculose, gripe, resfriado, câncer de pulmão, pneumonia, além de outras menos conhecidas, como a fibrose cística, DPOC ou hipertensão pulmonar”, explica a presidente da SBPT, dra. Jussara Fiterman.

A pesquisa

Com o objetivo de levantar junto à população brasileira mais informações sobre o seu conhecimento acerca da saúde respiratória e dos males que a atinge, foram entrevistados 2242 brasileiros com 16 anos ou mais, pertencentes a todas as classes econômicas, em uma pesquisa quantitativa, com abordagem pessoal, em pontos de fluxo populacional.

As entrevistas foram realizadas mediante aplicação de questionário estruturado, com cerca de 20 minutos de duração, distribuídas em 143 municípios, com margem de erro máxima de 2 pontos percentuais para mais ou para menos, dentro do nível de confiança de 95%.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

O desenho amostral foi elaborado com base em informações do Censo 2000/ estimativa 2009 (Fonte: IBGE), com a estratificação por Unidade Federativa e porte dos municípios, de acordo com os pesos das regiões brasileiras, de forma a representar o universo estudado.

Desta forma, 39% dos entrevistados residem na região Metropolitana e 61% no interior. A maioria deles possui entre 16 e 44 anos (63%), tem filhos (62%), escolaridade fundamental (47%), pertence à classe C (48%), faz parte da população economicamente ativa (68%), possui renda familiar até R\$ 1.020,00 (até 2 salários mínimos) (51%), reside na região Sudeste (43%).

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Pesquisa Datafolha inedita revela que um a cada dez adultos desconhece o cancer de pulmao no Brasil&edt=34&id=125517](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Pesquisa_Datafolha_inedita_revela_que_um_a_cada_dez_adultos_desconhece_o_cancer_de_pulmao_no_Brasil&edt=34&id=125517)

ECONOMIA | 29/08/2010 - 22:25

MT possui 3 entre as 233 cidades médias do país que mais crescem

Romilson Dourado



Sinop já registra 114 mil habitantes, possui 10 universidades e sua economia cresce a uma média anual de 8,5%

Reportagem especial em Veja desta semana, a maior revista do país, traz Várzea Grande, Rondonópolis e Sinop na lista de 233 cidades médias que aspiram a ser incluídas entre as metrópoles do futuro. São municípios com população entre 100 mil e 500 mil habitantes e que registram um crescimento econômico mais rápido que o do Brasil como um todo. Segundo Veja, em 1970, havia apenas 80 cidades médias no país, onde viviam 15% da população nacional. Hoje, elas são 233 e abrigam 24% dos brasileiros.

O maior destaque mato-grossense é dado pela revista a Sinop, batizada, inclusive pelos moradores, como a Capital do Nortão. Administrada hoje pelo peemedebista Juarez Costa, o município conta com 114 mil habitantes, tem crescimento econômico anual de 8,5% e possui 10 universidades, o que a torna o principal centro educativo da região Centro-Oeste.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Das cidades médias, sete são capitais estaduais. Cuiabá não entra na relação. Na reportagem, Veja enfatiza que elas se diferenciam de todas as demais por ser privilegiadas na distribuição de recursos públicos, seja na forma de investimentos e de empregos para seus habitantes, seja como pólos de atração para empresas privadas. Com média anual de evolução do PIB em 4,7%, Várzea Grande, segundo maior município mato-grossense, se destaca na área do comércio junto com outras 28 cidades. Conta com redes varejistas e atacadistas.

Rondonópolis, a terceira maior cidade de Mato Grosso, é a primeira em agricultura. A revista menciona que o município hoje conduzido administrativamente por Zé do Pátio (PMDB) cresce a uma média de 8,7%, seguido de Guarapuava (PR), com 8,3%; Araguari (MG), com 7,1%; Santarém (PA), com 6,8%, Luziânia (GO), com 5,9%; Santa Rita (PE) e Paço do Luminar (MA), ambas com evolução de 4,7% do PIB, São apoiadas pelos segmentos do agronegócio, como soja, carne e culturas de frutas, hostalícias, arroz e milho.

Nortão

Sinop ganhou uma página, ilustrada com fotografia da empresária Kelin Nogueira, que integra a elite e mantém até uma piscina aquecida. Assinada pela repórter Júlia de Medeiros, a reportagem lembra que o município possui avenidas largas, tem comércio movimentado e áreas arborizadas e vê na profusão de canteiros demonstração de pujança.

Desde o final dos anos 90, a população sinopense duplicou e o setor de serviços cresceu 130%. Destaca ainda que a indústria extrativista, que impulsionava o município, passou a ceder espaço a outros ramos da economia. O município já possui 10 universidades com cerca de 9 mil acadêmicos matriculados. Se tornou um centro regional em torno do qual gravitam aproximadamente 720 mil pessoas espalhadas por 30 outros municípios. O crescimento demográfico pressiona o mercado imobiliário e de construção.



Rondonópolis é uma das 233 cidades médias brasileiras em destaque e figura no topo no agronegócio

<http://www.rdnews.com.br/noticia/mt-possui-3-entre-as-233-cidades-medias-do-pais-que-mais-crescem>



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Cidades 29/8/2010 - 16:36:00

UFMT oferece mestrado em Saúde Coletiva e inscrições começam em outubro

Redação site TVCA com assessoria

A partir do dia 24 de outubro, até cinco de novembro, a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) realizará as inscrições para o curso de mestrado em Saúde Coletiva 2011. Serão 25 vagas e a taxa cobrada vai ser de R\$ 100.

Os interessados devem procurar a secretaria do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva do Instituto de Saúde, antigo CCBS III, 1º piso, das 8h às 11h e das 14h às 17h. O curso está distribuído em quatro linhas de pesquisa: Epidemiologia (12 vagas), Alimentação, nutrição e promoção da saúde (duas vagas), Políticas e gestão em saúde (três vagas) e Diversidade sociocultural, ambiente e trabalho (oito vagas).

Os candidatos deverão apresentar anteprojeto de pesquisa, fotocópia do diploma de graduação, histórico escolar, fotocópia da documentação pessoal, curriculum-vitae modelo Lattes/CNPq, carta de aceite do professor orientador, uma foto 3x4 atual, declaração de dedicação integral ao curso, e comprovação de proficiência em língua inglesa.

O processo de seleção será realizado nos dias 23 de novembro (anteprojeto e prova escrita) e de 30 de novembro a três de dezembro (análise do currículo e entrevista). O resultado final será divulgado no dia 10 de dezembro. Os candidatos selecionados deverão efetivar a matrícula no período de 1º a 15 de fevereiro de 2011. O início do semestre letivo do curso de mestrado está previsto para o dia 21 de fevereiro de 2011.

Outras informações: (65) 3615 8884 e 3615 8889.

<http://rmtonline.globo.com/noticias.asp?n=502954&p=2&Tipo=>

Cidades 29/8/2010 - 16:17:00

SUS amplia atendimento no combate ao câncer

Nove novos tratamentos para câncer de fígado, de mama, leucemia aguda e linfoma serão feitos pelo SUS.

Redação site TVCA com assessoria

O Ministério da Saúde anunciou na última semana que a inclusão no Sistema Único de Saúde (SUS) de nove novos tratamentos para câncer de fígado e de mama, leucemia aguda e linfoma. O pacote de medidas também prevê ampliação, em até 10 vezes, do valor pago por 66 procedimentos já realizados por hospitais conveniados.

Foram liberados R\$ 412,7 milhões para serem investidos na reestruturação da assistência em oncologia no Sistema Único de Saúde (SUS). “Esta é a maior mudança



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

na atenção oncológica desde 1999, quando foi instituída a nova política para o setor. As alterações vão impactar de forma muito positiva na qualidade do atendimento dos 300 mil brasileiros que todos os anos acessam o Sistema Único de Saúde para o tratamento do câncer”, disse o ministro da Saúde, José Gomes Temporão.

O ministro Temporão assinou duas portarias que reestruturam o setor e permitem a liberação de recursos a estados, Distrito Federal e municípios. “Esses investimentos a mais projetam o gasto global do Ministério da Saúde para o tratamento dessa doença para R\$ 2 bilhões”, afirmou.

A aprovação dos novos valores vai permitir que esquemas quimioterápicos recentes, que adotam novos medicamentos, possam ser adquiridos e fornecidos pelos hospitais habilitados no SUS para tratar o câncer. “Estas mudanças permitem remunerar melhor os procedimentos, como também que novas técnicas e novas tecnologias sejam colocadas à disposição dos pacientes”, disse o ministro. “Permitem, por exemplo, a utilização no SUS de novas drogas, como o Rituximabe (nome comercial Mabthera), medicamento indicado para linfoma”, completou Temporão.

Além dos novos tratamentos, os recursos adicionais serão usados também no reajuste do valor pago pelo SUS aos hospitais que realizam serviços de radioterapia.

<http://rmtonline.globo.com/noticias.asp?n=502953&p=2&Tipo=>

» PLANTÃO GAZETA

30/08/2010 07:30

Previsão de chuva no oeste e noroeste de MT

Nesta segunda-feira, chuva a qualquer hora do dia no oeste de Mato Grosso. No noroeste do Estado, o sol aparece, mas à tarde acontecem pancadas de chuva com trovoadas. No restante da região, sol, poucas nuvens e não há previsão de chuva. Nessas áreas onde não chove, a umidade do ar fica muito baixa nos horários mais quentes do dia, podendo atingir valores críticos abaixo dos 12%, o que caracteriza estado de emergência. Faz muito calor em todo o Centro-oeste.



Em Cuiabá, o tempo continua seco e sem previsão de chuva. A temperatura máxima prevista para hoje é de 38°C.

<http://www.gazetadigital.com.br/digital.php?codigo=95586&GED=6849&GEDDATA=2010-08-30&UGID=09925f15b62cbb53d9dc8ec5e13eb9c3>

» PLANTÃO GAZETA

30/08/2010 09:52

Hanseníase: Saúde convoca pessoas que convivem com doentes

O Estado de Mato Grosso, que ocupa agora a 5ª posição no ranking nacional de estados endêmicos para a hanseníase em proporção aos casos novos, promove mais



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

uma ação de combate à doença que é o chamamento de pessoas que convivem com os doentes para a realização de exames (chamados de Exames de Contatos).

O Exame de Contatos é uma atividade necessária para identificar e tratar precocemente novos casos de hanseníase proporcionando o acesso ao diagnóstico correto, o tratamento e cura do possível paciente, segundo o coordenador do Programa Estadual de Controle da Hanseníase da Secretaria de Estado de Saúde (SES/MT), Cícero Fraga.

“Precisamos mobilizar as comunidades para que busquem as unidades de forma espontânea e realizem o exame de pele e de nervos, que é simples, rápido e que pode diagnosticar precocemente a hanseníase diminuindo o tempo de tratamento e a instalação de sequelas”, reforçou o coordenador.

ATENÇÃO ESPECIAL - As crianças ou menores de 15 anos são mais susceptíveis a hanseníase, geralmente adquirindo a doença quando há um paciente contaminante na família.

“Quando há a notificação da doença em menores de 15 anos, significa dizer que adultos que convivem com os menores estão transmitindo a hanseníase sem terem sido diagnosticados ou estarem em tratamento”, explicou Cícero Fraga.

Portanto, é necessário intensificar a investigação epidemiológica de todo caso novo de hanseníase detectado com a realização de exames dermatoneurológicos de todos os contatos intradomiciliares (pessoas que convivem na mesma casa com o doente que não está em tratamento), inclusive os menores de 15 anos, o que possibilitará a identificação das áreas em que a população está mais exposta a fontes de contágio concentrados. Com isso os doentes serão tratados, a prevalência oculta da doença será reduzida, a cadeia de transmissão da hanseníase será diminuída e, no final, demolida.

PARCERIAS - A partir do mês de outubro, a Secretaria de Estado de Saúde em parceria com o Ministério da Saúde e a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, falará sobre a doença, sintomas, prevenção, diagnóstico, tratamento e cura, durante as cerimônias religiosas.

Além disso, por meio dos Escritórios Regionais de Saúde os municípios realizarão ações educativas como forma de cada vez mais informar a população sobre a hanseníase.

DADOS - De acordo com informações do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) dados de Mato Grosso no ano de 2009 notificam 2.727 casos novos de hanseníase, com uma proporção de cura de 81.2%. Em 2008 foram notificados 2.688 casos novos de pacientes, com uma proporção de cura de 84.8%. Em 2007 foram 3.008 casos novos, tendo uma proporção de cura de 62.5%. Em proporção ao número de casos novos detectados no País, o Estado de Mato Grosso ocupa agora o 5º lugar no ranking nacional.

“Para que o Estado consiga avançar ainda mais na detecção de casos novos, faz-se necessária a participação efetiva dos municípios na elaboração de ações e estratégias para a realização de busca ativa de casos novos. Por isso, a intensiva mobilização junto a população e a participação de todos é fundamental”, finalizou o coordenador do Programa Estadual de Controle da Hanseníase da SES/MT.

<http://www.gazetadigital.com.br/digital.php?codigo=95591&GED=6849&GEDDATA=2010-08-30&UGID=3512811ce1dbbf62373afd8577e680e5>

Cidades

I Workshop – Gestão de Águas será realizado segunda-feira em Jaciara



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

27/08/2010 - 18h40

Da Redação

A Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Sema), por meio da Superintendência de Recursos Hídricos (SURH), com o apoio da Superintendência de Educação Ambiental (SUED), promove nos dias 30 e 31 de agosto, em Jaciara (144 quilômetros ao Sul da Capital), o I Workshop – Gestão de Águas. O curso, com 20 horas de duração, é destinado a gestores municipais e sociedade em geral e abordará temas ligados a gestão dos recursos hídricos, na região da Bacia do Rio São Lourenço. A iniciativa faz parte do Projeto Educação para Gestão Integrada de Recursos Hídricos, desenvolvido pela SURH e, está inserido no Plano Estadual de Recursos Hídricos (PERH), nas ações de sensibilização da população para a formação de Comitês de Bacias Hidrográficas.

A iniciativa tem como objetivo promover um processo de sensibilização, mobilização e capacitação dos usuários de recursos hídricos, gestores municipais e sociedade em geral, visando o desenvolvimento de capacidades e habilidades que contribuam na construção de valores e atitudes voltadas para a participação responsável desses atores na Gestão Integrada de Recursos Hídricos e formação de Comitês de Bacias Hidrográficas.

O público alvo do curso são os usuários de água, Poder público (representantes governamentais), instituições de ensino e pesquisa e entidades não governamentais, nos 16 municípios que compõem a Bacia do Rio São Lourenço. Nesses municípios a Sema já realizou visitas técnicas que serviram para identificar os parceiros, divulgar o projeto e cadastrar interessados.

Após o município de Jaciara, o curso seguirá para Campo Verde, Poxoréu, Dom Aquino, Rondonópolis, Primavera do Leste, São Pedro da Cipa, Juscimeira, São José do Povo, Alto Garça, Santo Antônio, Barão de Melgaço, Itiquira, Tesouro, Guiratinga e Pedra Preta.

As analistas de Meio Ambiente da Sema e coordenadoras do curso, Regina Milhomem de Abreu Balata e Carla Cássia Santos, explicaram que o workshop servirá para caracterizar a realidade da Bacia do Rio São Lourenço, identificando as disponibilidades e demandas pelo uso dos Recursos Hídricos. Haverá um levantamento da realidade local (pré-diagnóstico da problemática da bacia); dos projetos ambientais da Sema e de outras instituições vinculadas à bacia, considerando o diagnóstico do Plano Estadual de Recursos Hídricos (PERH); de cadastros da Sema, escritórios regionais, IBGE, Seplam e municípios, dados referentes às bacias hidrográficas, setores usuários da água e possíveis conflitos pelo uso da mesma.

O curso além de ter como proposta disseminar conhecimentos e informações relacionadas aos Recursos Hídricos, por meio da produção e distribuição de materiais educativos; publicação dos produtos e resultados do projeto; divulgação em mídia (rádio, TV e jornal) local, sobre as atividades realizadas, também objetiva a capacitação dos usuários da água, órgãos governamentais e não governamentais e comunidades locais, através da realização de oficinas com temas relacionados a Política de Recursos Hídricos e seus instrumentos; confecção de materiais didático-pedagógico e atividades de campo (visitas ao departamento de água e esgoto do município, às nascentes degradadas e cursos d'água sem mata ciliar, etc.).

Após a capacitação de todos os municípios, serão realizados encontros para que os resultados sejam



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

avaliados e sejam feitos os ajustes necessários. Essa avaliação será importante também para a revisão dos materiais educativos, com intuito de propor a inclusão de novos materiais de apoio.

Segundo o coordenador de Ordenamento Hídrico, Leandro Maraschin “esses encontros servem para o nivelamento das ações, troca de experiência, apresentação de trabalhos de toda a bacia e, principalmente, para o encaminhamento da proposta e escolha dos representantes que formarão o Comitê da Bacia do Rio São Lourenço”.

O I Workshop – Gestão de Águas conta com a parceria das Secretarias Municipais de Meio Ambiente; de Agricultura e Pecuária; de Indústria, Comércio e Mineração; de Educação; de Saúde; de Transporte e Infraestrutura e de Esporte e Lazer, do município de Jaciara, além da Empresa Matogrossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural (Empaer–MT), Instituto de Defesa Agropecuária de Mato Grosso (Indea – MT), Abastecimento Público de MT e regionais da Sema.

<http://www.odocumento.com.br/materia.php?id=342257>

Cidades

Augusto Amaral se reúne com Gilmar Mendes para debater sobre as demandas judiciais da Saúde

27/08/2010 - 14h12

Da Redação

O secretário de Estado de Saúde, Augusto Amaral, esteve reunido, na tarde dessa quinta-feira (26.08), com o ministro do Supremo Tribunal de Justiça, Gilmar Mendes, em Brasília (DF), a fim de buscar entendimento e subsidiar as discussões em torno da judicialização da Saúde. Um problema que atinge não só o Estado de Mato Grosso, mas todas as Secretarias de Saúde do País.

O secretário Augusto Amaral, disse que para maior eficácia na solução das demandas judiciais envolvendo a assistência à saúde as recomendações contidas no documento do Conselho Nacional de Justiça de número 31, de 30 de março de 2010, operacionalizam melhor a tramitação dos documentos, atendimentos, o que define bem o papel dos Poderes.

“Na ajuda mútua onde a Justiça e o SUS se juntam na necessidade de se apoiarem, resguardando as devidas competências que objetivam o acesso da população ao sistema SUS, o entendimento e o diálogo são as peças chaves para melhor resolutividade dos problemas”, disse Amaral.

Augusto Amaral defendeu na reunião que a judicialização de certa forma é prejudicial aos andamentos dos trabalhos da Saúde porque a cada peça judicial que chega ao Estado para cumprir, muitas vezes não há previsão orçamentária envolvendo a quebra de rotina dos trabalhos da secretaria a fim de resolver as demandas.

“Por outro lado o Sistema Único de Saude de Mato Grosso também vem evoluindo, se organizando e ampliando a oferta de serviços cujo principal projeto é a interiorização das ações e serviços da rede SUS. O Sistema Único de Saúde, como gestão Tripartite com competências e responsabilidades divididas é



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

importante divulgar e estabelecer o que compete a cada ente federado fazer e atender”, sistematizou Augusto Amaral.

O ministro Gilmar Mendes disse que é importante que se estabeleça um Fórum de Debates que inclua todos os segmentos ligados ao setor de saúde para dar maior publicidade às recomendações, no sentido de buscar maior interação e entendimento, acrescentando que o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) tem um setor para atender aos estados e que eles podem recorrer ao CNJ em busca de maiores informações.

“O item II da Recomendação sugere que se promova a realização de seminários para estudo e mobilização na área da saúde, congregando magistrados, membros do Ministério Público e gestores do SUS no sentido de propiciar maior entrosamento sobre a matéria. E neste item Mato Grosso tem meu apoio e o apoio do Conselho Nacional de Justiça. O resultado final dessa discussão é garantir a saúde da população e o acesso dos usuários ao Sistema Único de Saúde”, afirmou Gilmar Mendes.

O ministro comentou um item da Recomendação que sugere aos operadores de direito que evitem pleitear ou autorizar o fornecimento de medicamentos ainda não registrados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) ou estejam em fase experimental, ressalvadas as exceções expressamente previstas em Lei.

“Talvez essa sugestão seja a que tenha maior poder de ajuda aos estados. Muitas vezes chega ao juiz o pedido e, por desconhecimento do magistrado referente às regras da ANVISA, acaba condenando o Estado a fornecer o produto. Estabelecendo essa troca de conhecimento se evita transtornos. E a Recomendação do Conselho Nacional de Justiça é justamente a busca do entendimento e diálogo entre as partes”, disse Mendes.

O secretário de Estado de Saúde, Augusto Amaral, informou ao ministro Gilmar Mendes que Mato Grosso vem tomando medidas para se adequar as recomendações do CNJ e já promoveu reuniões com os órgãos da Justiça de Mato Grosso criando equipes técnicas que vão compor a Câmara Técnica que irá subsidiar juízes, promotores de justiça e defensores públicos com informações referentes as demandas envolvendo a assistência a saúde, além de deixar a disposição da Justiça Plantão Permanente 24 Horas para cumprir essa finalidade e a disponibilização de e-mail corporativo.

Amaral relatou que Gilmar Mendes concordou que essa socialização das instruções da Recomendação número 31, no bojo de um Fórum de Discussões, é cabível e contribuirá para o fortalecimento do SUS não apenas em Mato Grosso mas em todos os estados que resolverem adotar essa linha de conduta.

Estiveram presentes também na reunião o Procurador Geral do Estado, Dorgival Veras de Carvalho, o secretário adjunto de Saúde, Vander Fernandes, e o assessor da SES, Luiz André de Lacerda Souza.

<http://www.odocumento.com.br/materia.php?id=342214>

Cidades

OAB/MT e Comissão intercedem a autoridades por criança com espinha bífida



Saúde em Foco



27/08/2010 - 15h42

Da Redação

A Seccional da Ordem dos Advogados do Brasil em Mato Grosso (OAB/MT) e a Comissão da Infância e Juventude da Ordem encaminharam um ofício aos secretários de Estado de Saúde, Augusto Amaral, de Várzea Grande, Renato Tetilla, e ao presidente da Sociedade Mato-grossense de Pediatria, Euze Carvalho, pugnando por atendimento urgente a uma menina portadora de espinha bífida – uma anormalidade congênita do sistema nervoso – que corre o risco de ficar o resto da vida numa cadeira de rodas. No documento, a presidente da Comissão, Rosarinha Bastos, faz uma série de denúncias sobre o descaso da saúde pública em relação ao problema, lembrando que os direitos constitucionais da criança, com apenas quatro anos, estão sendo desrespeitados.

O ofício assinado pelo presidente da OAB/MT, Cláudio Stábile Ribeiro e pela presidenta da CIJ, Rosarinha Bastos, ressalta os direitos contidos no Estatuto da Criança e do Adolescente e no artigo 227 da Constituição Federal, que garantem a proteção especial, sendo “dever da família, da sociedade, do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda a forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão”.

O drama da menina, conforme o documento, começou aos três meses de idade, quando seus pais vieram a Cuiabá, encaminhados pela Prefeitura de Poxoréu, em busca de tratamento. Ela foi submetida a uma cirurgia na Santa Casa de Misericórdia e de acordo com orientação médica, deveria voltar a Cuiabá antes de completar quatro anos, munida de uma ressonância magnética da coluna lombar. Com a intercessão do município de Poxoréu, a ressonância foi realizada em 2009 e o médico prescreveu uma tala para a criança, solicitando aos pais que consultassem um pediatra a fim de que este requisitasse os exames para a nova cirurgia a que teria de se submeter.

Atendida por um pediatra de Rondonópolis, os exames pré-operatórios foram realizados nos meses de janeiro, março e julho de 2010. No dia 7 de julho, a família retornou a Cuiabá e dirigiu-se ao Centro de Equipamentos Médicos (CEM) de Várzea Grande, que a encaminhou a um anestesista para liberá-la para a cirurgia. Uma nova consulta foi marcada para o dia 20 de julho, no mesmo Centro, mas no mesmo dia, apesar da família se deslocar de Poxoréu para Várzea Grande, foi informada por uma atendente que o médico não poderia atender, não relatando os motivos. Nova consulta foi agendada para o dia 23 de julho.

A colocação da tala na menina, recomendada pelo médico, foi outro drama, conforme os relatos. No dia 14 de junho de 2010, ela foi levada ao Centro de Reabilitação Dom Aquino Correa, em Cuiabá, para o procedimento, mas depois de uma longa espera, foi informada que não poderia ser atendida, porque os técnicos estavam em férias. A menina foi levada novamente ao local no dia 1 de julho e sofreu nova decepção: o Centro de Reabilitação não dispunha de material para confeccionar a tala. No dia 18 de julho, a família retornou com a paciente e não havia vaga para consulta. A atendente sugeriu que esperasse um eventual “encaixe”. Para não ter que retornar a Poxoréu, a mãe decidiu esperar e finalmente a menina foi atendida. Mas o técnico que tirou as medidas para a tala advertiu a mãe que não havia material “de qualidade” no Centro de Reabilitação.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Diante do que chamou de “via sacra”, a presidente da Comissão de Infância e Juventude da OAB/MT, Rosarinha Bastos, apelou para a humanidade e solidariedade das autoridades para que a menina possa ter, enfim, um atendimento digno para a sua saúde. Destacou que “a palavra dignidade empregada como atributo intrínseco da pessoa humana, encontra respaldo, justamente, no Estado Democrático de Direito, o que vale dizer que nem mesmo um comportamento indigno priva as pessoas dos direitos fundamentais que lhe são inerentes, claro, ressalvada a incidência das penalidades constitucionalmente autorizadas. Hipótese totalmente descartada no caso em tela, cuja pessoa carecedora de atendimento na área da saúde, é uma criança de apenas 04 anos de idade...”.

<http://www.odocumento.com.br/materia.php?id=342228>

Tuberculose, cidadania e direitos humanos são temas de seminário em Brasília

Notícias - Nacionais

Seg, 30 de Agosto de 2010 08:21

O 1º Seminário Tuberculose, Cidadania e Direitos Humanos: Refletindo sobre Deveres para Afirmação dos Direitos das Pessoas com Tuberculose será realizado hoje (30) e amanhã, no Hotel Kubitschek Plaza, em Brasília.

Promovido pela Secretaria de Vigilância em Saúde, do Ministério da Saúde, o evento reúne coordenadores de programas de controle da doença nos estados, promotores de Justiça, procuradores, médicos, ativistas e especialistas em bioética. O objetivo é discutir aspectos relacionados aos direitos individuais e coletivos das pessoas com tuberculose, daquelas que oferecem risco de transmissão e das expostas ao risco de contrair a doença.

Um dos motivos da realização do seminário é o surgimento de casos de pessoas resistentes aos medicamentos usados no tratamento. Isso ocorre quando o paciente interrompe a terapia, que dura seis meses.

Fonte: www.agenciabrasil.gov.br

<http://www.brasilsus.com.br/noticias/nacionais/105254-tuberculose-cidadania-e-direitos-humanos-sao-temas-de-seminario-em-brasilia.html>

Lei federal mais radical diminuiria ainda mais número de fumantes no Brasil, avalia Inca

Notícias - Nacionais

Seg, 30 de Agosto de 2010 08:21

Em dez anos (1999 a 2009), o número de fumantes adultos no Brasil caiu 17%. Para a Organização Mundial da Saúde (OMS), o percentual é significativo, mas a coordenação do Programa Antitabagismo do Instituto Nacional do Câncer (Inca) alerta que os números poderiam ser ainda melhores caso o Brasil tivesse uma legislação federal que proibisse o fumo em ambientes total ou parcialmente fechados, onde



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

haja circulação de pessoas.

A Lei Federal 9.294, em vigor desde 1996, proíbe o fumo em locais fechados, mas permite fumantes em ambientes apropriados, como os fumódromos. Apenas sete estados (Rio de Janeiro, São Paulo, Rondônia, Amazonas, Roraima, Paraíba e Paraná) têm leis que criaram ambientes 100% livres do tabaco.

O coordenador do Programa Antitabagismo do Inca, o pneumologista Ricardo Meirelles, lembra que o Brasil é um dos 170 países que ratificaram a Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco, criada há cinco anos pela Organização das Nações Unidas (ONU), e que o programa brasileiro de prevenção e controle do tabagismo é considerado por especialistas da OMS como um exemplo a ser seguido.

“Mas, nossa meta é que a questão do cigarro seja abraçada pelo Estado brasileiro, com uma lei federal que proíba de vez o fumo em locais semi ou totalmente fechados. Queremos que o Brasil cumpra o acordo internacional que assinou”, disse.

Entre as medidas estabelecidas pela convenção-quadro para o controle do tabagismo, o Brasil cumpre a regulamentação das propagandas de tabaco, a introdução de mensagens de saúde fortes nos maços de cigarro, a proibição de venda de cigarro para menores de 18 anos e a adoção de políticas de saúde pública para o atendimento a quem quer parar de fumar.

“As fortes medidas fiscais e de preços ainda não foram adotadas, pois o preço do cigarro ainda é baixo e está ao alcance de todos. Além disso, o apoio aos produtores de tabaco na transição para outras culturas é muito discreto”, afirmou Meirelles. Para o pneumologista, o tabagismo deve ser encarado como uma doença crônica, que causa dependência e que leva ao desenvolvimento de pelo menos 50 doenças de pulmão, coração e gastrointestinais.

“Nós estamos bem adiantados no controle do tabagismo e a redução de 35% para 22% no número de adultos fumantes em dez anos é significativa, mas ainda há muitos desafios, como o de evitar que os jovens, principalmente os adolescentes, comecem a fumar.

[Os jovens e adolescentes] têm muitos atrativos, como as festas, os amigos mais velhos que fumam e recentemente o uso do narguilê [objeto usado para fumar coletivamente], que usa a água para filtrar a fumaça. Estamos criando uma rede de atendimento no SUS [Sistema Único de Saúde] para o controle do tabagismo, com medicamentos, material de apoio e profissionais capacitados para dar assistência àqueles que querem parar de fumar, mas o trabalho tem que ser ininterrupto”, disse.

Ainda de acordo com Meirelles, as doenças relacionadas ao cigarro são a terceira causa de morte no mundo. No Brasil, o Ministério da Saúde gasta quase R\$ 340 milhões para o tratamento de uma destas patologias.

Fonte: www.agenciabrasil.gov.br

<http://www.brasilsus.com.br/noticias/nacionais/105256-lei-federal-mais-radical-diminuiria-ainda-mais-numero-de-fumantes-no-brasil-avalia-inca.html>



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

TRF autoriza fabricação de genérico para controle do colesterol

Notícias - Nacionais

Seg, 30 de Agosto de 2010 08:17

O Tribunal Regional Federal da 2ª Região autorizou a fabricação e venda do genérico do medicamento Lípitor, o mais usado no mundo para o controle do colesterol. A Justiça acatou a ação movida pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial (Inpi) e determinou o fim da validade da patente do remédio, pertencente ao laboratório Pfizer.

O Inpi argumentou que a vigência da patente venceu em 2009, depois de 20 anos do primeiro registro – período máximo para a validade de uma patente no Brasil. Em contrapartida, o laboratório sustentou que a validade da patente foi prorrogada nos Estados Unidos e o mesmo deveria ocorrer no Brasil até 2014.

A Associação Brasileira das Indústrias de Química Fina, Biotecnologia e suas Especialidades (Abifina), que também fez parte do processo, alegou que a continuação da patente iria representar “enriquecimento sem causa” da empresa.

O relator do processo, desembargador federal André Fontes, entendeu que o sistema de prorrogação da patente, usado nos Estados Unidos, não se encaixa na legislação de propriedade intelectual brasileira.

Em nota, a Pfizer informou que discorda do fim da patente e só irá se manifestar após tomar conhecimento completo do teor da decisão.

A empresa farmacêutica americana anunciou parceria com o laboratório brasileiro Eurofarma para fabricar o genérico do Lípitor. A Pfizer irá produzir e fornecer o genérico, enquanto a Eurofarma ficará responsável pela distribuição e venda do medicamento em todo o país. O negócio foi acertado em abril, antes da decisão judicial de ontem (26). As duas empresas esperam aprovação da [Agência Nacional de Vigilância Sanitária](#) (Anvisa) para lançar o produto em setembro.

Por lei, o genérico deve ser, pelo menos, 35% mais barato em comparação ao preço do patentado. Em abril, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) derrubou a patente do Viagra, usado no tratamento contra a disfunção erétil, e que também pertencia ao laboratório Pfizer.

Fonte: www.agenciabrasil.gov.br

<http://www.brasilsus.com.br/noticias/nacionais/105252-trf-autoriza-fabricacao-de-generico-para-controle-do-colesterol.html>

Ex-prefeita de Campina Grande (PB) terá que desembolsar quase R\$ 800mil por erro na aplicação de verbas da FUNASA.

O Tribunal de Contas da União (TCU) condenou a ex-prefeita de Campina Grande (PB) Cozete Barbosa Loureiro Garcia de Medeiros a devolver R\$ 798.324,40, valor



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

atualizado, aos cofres da Fundação Nacional de Saúde (Funasa).

O relatório do TCU apontou que a ex-prefeita não aplicou os recursos repassados ao município de forma correta e não apresentou extratos bancários que comprovassem a liquidação das despesas. Irregularidades nas notas fiscais também foram constatadas.

O convênio firmado entre o município e a Funasa visava à execução de melhorias sanitárias domiciliares. Cozete Garcia ainda foi multada em R\$ 30 mil. O valor deverá ser recolhido ao Tesouro Nacional no prazo de 15 dias.

Cópia da decisão foi enviada à Procuradoria da República do Estado da Paraíba. O ministro José Múcio Monteiro foi o relator do processo. Cabe recurso da decisão.

Fonte: TCU, 27/08/2010 e LEGISUS.

<http://www.legisus.com.br/novidades/exibir.php?codigo=2727>

TST libera ex-prefeito de condenação por contratação sem concurso no âmbito da justiça do trabalho, mas...a novela certamente continuará na justiça estadual.

Ex-prefeito é liberado de ressarcir cofres públicos por contratação irregular

A Oitava Turma do Tribunal Superior do Trabalho dispensou ex-prefeito do Município mineiro de Andradas da obrigação de ressarcir a Prefeitura por causa da contratação irregular de empregado. À unanimidade, o colegiado acompanhou voto da relatora, ministra Dora Maria da Costa, no sentido de que a reclamação trabalhista não é o mecanismo correto para apurar a responsabilidade da autoridade por eventuais prejuízos causados aos cofres públicos.

Como esclareceu a relatora, de fato, a contratação de pessoal para ocupar cargo ou emprego público sem aprovação prévia em concurso público gera a nulidade do ato administrativo e a punição da autoridade responsável, nos termos do artigo 37, §2º, da Constituição. No entanto, o § 6º do mesmo artigo dispõe que as pessoas jurídicas de direito público respondem pelos atos causados por seus agentes mediante ação de regresso, se houver dolo ou culpa. Assim, é impossível em ação trabalhista verificar a existência de dolo ou culpa ou identificar quem, no âmbito da administração pública, cometeu o pretense ato ilícito.

No caso analisado, o empregado foi contratado para prestar serviços ao Município em caráter temporário inicialmente, mas houve a continuidade dos serviços, mesmo após a entrada em vigor do regime jurídico único dos servidores. Na primeira instância, o juiz da Vara do Trabalho entendeu inexistente a relação de emprego entre as partes. O Tribunal do Trabalho da 3ª Região (MG) além de declarar a nulidade do contrato, condenou o ex-prefeito (que supostamente fez a contratação do trabalhador) para reparar os danos causados à coletividade e ao próprio empregado.

Para o TRT, a contratação do empregado foi irregular na medida em que a Constituição (artigo 37, II) estabelece que a investidura em cargo ou emprego público depende de



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

aprovação prévia em concurso público, o que não ocorreu na hipótese. De qualquer modo, afirmou o Regional, apesar do descumprimento quanto à realização do concurso, o empregado trabalhou regularmente para a administração e tem direito a diferenças salariais e depósitos do FGTS (incidência da Súmula nº 363 do TST). Com base na norma constitucional que dispõe sobre a nulidade do ato e a punição da autoridade responsável (artigo 37, II, §2º), o TRT ainda condenou o ex-prefeito a ressarcir o Município dos prejuízos causados.

Entretanto, observou a ministra Dora, a jurisprudência do TST considera que a Justiça do Trabalho não pode examinar pedido de reconhecimento de responsabilidade de prefeito ou ex-prefeito, decorrente de irregularidade na contratação de empregado pelo Município, pois a competência para julgar os Prefeitos é do Tribunal de Justiça do respectivo Estado. Constatada a responsabilidade objetiva do Estado, implicará ação de regresso contra o administrador público causador do dano (com dolo ou culpa), na qual será apurada a sua responsabilidade. Portanto, caberá ao Município, em ação própria, buscar o ressarcimento dos cofres públicos junto à pessoa física que o administrava à época da contratação irregular do empregado. A relatora citou precedentes do TST e até do Supremo Tribunal Federal.

Por fim, além de desobrigar o ex-prefeito de ressarcir os prejuízos eventualmente causados ao Município, a Oitava Turma também excluiu da condenação a multa de 1% sobre o valor da causa e a indenização de 10% do valor da causa aplicadas pelo TRT mineiro após a apresentação de embargos de declaração pela defesa. Na opinião da Turma, o Regional desrespeitou o direito constitucional do contraditório e da ampla defesa garantido às partes do processo, uma vez que o objetivo do recurso foi justamente sanar omissões e vícios que se imaginavam presentes. (RR-14100-82.2006.5.03.0149).

Comentários LEGISUS: Esta decisão na justiça do trabalho não inviabiliza a propositura de uma nova ação, na justiça estadual, e que, certamente, trará grandes aborrecimentos ao ex-prefeito.

Fonte: TST, 27/08/2010 e LEGISUS.

<http://www.legisus.com.br/novidades/exibir.php?codigo=2728>

Chefe do DENASUS discute com gestores da Saúde do Estado do Rio sobre a aplicação dos recursos federais transferidos.

O Estado do Rio de Janeiro vivenciou um momento ímpar na área de saúde, já que se desconhece a realização de uma discussão tão importante como a ocorrida no último dia 26 de agosto ([clique aqui e leia os principais pontos](#)); e, lamentavelmente, até então o DENASUS pouco havia se articulado de forma tão clara para tantos gestores da saúde naquele Estado.

Na discussão, que contou com quase 200 participantes, Luiz Carlos Bolzan, Coordenador do DENASUS, apresentou os entendimentos do órgão federal acerca das limitações impostas aos gestores na aplicação dos recursos federais, e, de alguma forma ficou



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

clara a divergência no entendimento do que poderia ou não ser efetuado com o PAB e outros recursos carimbados.

A abertura do DENASUS para a discussão com os Municípios foi um importante passo, porém outras discussões se fazem necessárias, na medida em que o órgão entende que a aplicação indevida do PAB tem que ser devolvida ao fundo nacional de saúde, e não ao fundo municipal de saúde, conforme já sustentamos diversas vezes neste site, além do fato de que a legislação não impede a alocação dos recursos do PAB para pagamento de encargos trabalhistas e sociais como entende aquele Órgão Federal.

De qualquer forma...foi um avanço...um primeiro passo em uma longa caminhada!

Fonte: COSEMS/RJ, 27/08/2010 e LEGISUS.

<http://www.legisus.com.br/novidades/exibir.php?codigo=2729>

Secretária de Saúde no Estado do Espírito Santo com problemas à vista na terceirização do serviço de residência terapêutica.

A idéia da Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo, de implementar os serviços de residências terapêuticas dos pacientes internados no Hospital Adauto Botelho através de OSCIP, poderá sofrer dificuldades na sua execução.

Ocorre que naquele Estado o Tribunal de Contas é contra a terceirização dos serviços de saúde, tendo inclusive elaborado uma absurda regulamentação, através da Resolução 216/2007 (Manual de Orientação para o Estado e Municípios Capixabas sobre a Gestão das Ações e Serviços Públicos de Saúde), restringindo por completo a parceria da administração pública com a iniciativa privada na área da saúde, ato este que inclusive é objeto de uma ação direta de inconstitucionalidade que, repetindo informação dada anteriormente, encontra-se parada há mais de dois anos com o Ministro Ayres Brito.

Há algum tempo atrás um de dos Municípios capixabas, Muqui, tentou consultar aquela Corte de Contas sobre a possibilidade de terceirização de um programa com característica similar, o PSF, tendo o TCE se manifestado contrário.

Agora, é aguardar, e esperar que aquele Tribunal de Contas mude tal entendimento.

Fonte: LEGISUS, 29/08/2010.

<http://www.legisus.com.br/novidades/exibir.php?codigo=2722>



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Projeto reconhece ultrassonografia como especialidade médica.

Tramita na Câmara o Projeto de Lei 7708/10, do deputado Renato Amary (PSDB-SP), que reconhece a ultrassonografia como especialidade médica.

O autor da matéria argumenta que a mudança é necessária porque o ultrassom é pouco ensinado nas faculdades de Medicina. O exame é um dos conteúdos da área de radiologia e diagnóstico por imagem, que também tem matérias como tomografia, radiologia convencional, ressonância e medicina nuclear.

"Não há tempo suficiente para o ensino de conceitos básicos de ultrassom. Os especialistas saem sem noção do alcance do exame no diagnóstico e sem saber qual tipo de ultrassom indicado para cada paciente", argumenta Amary.

O parlamentar também reclama da falta de especialização adequada dos profissionais que trabalham com ultrassom. "A maior parte dos ultrassonografistas não vêm da radiologia e sim de outras especialidades clínicas e cirúrgicas, formados em cursos paralelos de ultrassom, muitas vezes insuficientes para uma boa formação", avalia.

Presença de médico

Amary lembra que o exame de ultrassom é, dentro da área de radiologia, a única modalidade que depende da presença do médico. Nas demais, o técnico faz as imagens do paciente e o radiologista avalia posteriormente e dá o laudo do exame.

Fonte: Agência Câmara, 26/08/2010.

<http://www.legisus.com.br/novidades/exibir.php?codigo=2723>

Saúde 30/08/2010 | 09h46m

Mulheres começam a fumar mais cedo, diz pesquisa do Inca. Elas param de fumar em proporção maior, diz Instituto Nacional do Câncer. Casal de fumantes no Sudeste gasta R\$ 1,5 mil por mês em cigarros.



Pesquisa mostra que mulheres começam a fumar antes que homens



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Em pesquisa feita para marcar o Dia Nacional de Combate ao Fumo, o Instituto Nacional do Câncer (Inca) divulgou nesta segunda-feira (30) que no Brasil, entre os cerca de 25 milhões de fumantes, as mulheres começam a fumar mais cedo do que homens. No entanto, de acordo com o Inca, elas param de fumar numa proporção duas vezes maior do que a dos homens.

Segundo dados da Pesquisa Especial de Tabagismo, entre os jovens, os homens fumam 2,5 mais do que as mulheres. E entre as outras faixas etárias da população essa proporção é menor.

De acordo com a pesquisa, há no Brasil cerca de 25 milhões de fumantes com idade igual ou superior a 15 anos de idade. No entanto, de acordo com o Inca, houve queda no consumo de tabaco nas últimas décadas. De acordo com a pesquisa, 45,6% dos fumantes tentaram parar de fumar nos últimos 12 meses, o que correspondeu a cerca de 12 milhões de pessoas.

De acordo com o Inca, o estudo tem como objetivo fornecer informações para subsidiar a política nacional de controle do tabaco.

Cigarro na economia

A pesquisa revela que o cigarro, um dos principais fatores de risco para o câncer, também causa forte impacto no orçamento doméstico. De acordo com o estudo do Inca, uma família composta por um casal de fumantes, entre 45 e 64 anos, residente em uma cidade do Sudeste do país gasta, por mês, somente com a compra de cigarros, R\$ 128,60. Por ano, a despesa chega a R\$ 1.543,20.

De acordo com o Inca, o estudo foi realizado como parte da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD 2008), do IBGE.

Segundo a pesquisa, o gasto com cigarro para um casal de fumantes de qualquer região do país chega a R\$ 1.495,20 por ano. O Inca comparou o valor gasto em cigarros com o que seria gasto para comprar uma TV de LCD de 32 polegadas, um computador, ou uma geladeira duplex.

Todos os valores foram calculados com base em 2008. Naquele ano o valor do salário mínimo era R\$ 415, o que levaria esse gasto com cigarro a quase quatro salários mínimos por ano.

De acordo com o Inca, segundo o Banco Mundial e o Conselho Econômico e Social das Nações Unidas, tabaco e pobreza formam um ciclo vicioso, que atrasa o desenvolvimento dos países.

Os maiores percentuais de fumantes no Brasil, entre ambos os sexos, foram encontrados entre a população sem instrução (25,7%) e entre as pessoas de menor renda (21,3%), o que correspondia à população que ganhava menos de meio salário mínimo por mês.

Jovens não procuram ajuda para deixar de fumar

A pesquisa fala que a geração de brasileiros nascida a partir da década de 80 começa a fumar, em média, aos 17 anos. No Nordeste e no Centro-Oeste, começa-se ainda mais



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

cedo: antes dos 15 anos de idade. O estudo revela ainda que a proporção de jovens do sexo feminino que começa a fumar antes dos 15 anos de idade é 22% maior do que a dos homens, em todas as regiões do país.

A pesquisa revela ainda que os jovens são a parcela da população que menos procurou ajuda para deixar de fumar, apesar de 48% das pessoas dessa faixa etária terem relatado sucessivas tentativas de parar de fumar nos últimos 12 meses.

A pesquisa foi feita em pouco mais de 51 mil domicílios, entrevistando fumantes, não fumantes e ex-fumantes. O trabalho, que, de acordo com o instituto, é a mais completa pesquisa feita sobre tabagismo no Brasil, foi realizado em outros 13 países. Internacionalmente, a pesquisa é conhecida como Global Adult Tobacco Survey (Pesquisa Global de Tabagismo).

Jovens e o tabaco

O Inca destacou como uma das informações mais relevantes da pesquisa em relação à juventude a constatação de que os jovens são mais sensíveis à propaganda pró-tabaco do que os adultos: 48,6% dos jovens relataram ter percebido propaganda pró-tabaco ante 38,7% dos adultos. Para o instituto, esse resultado pode indicar que existe um esforço da indústria para atingir os indivíduos com 24 anos de idade ou menos nas ações de promoção e propaganda de produtos do tabaco. E fortalece a necessidade de criar estratégias de informação sobre controle do tabaco junto aos jovens por meio de formatos e conteúdos diversificados.

Os jovens relataram na pesquisa um nível de dependência à nicotina elevada ou muito elevada cerca de 50% inferior ao dos adultos, o que mostra a importância do estímulo à cessação entre essa população, e principalmente da prevenção, para evitar que comecem a fumar.

O nível de dependência foi medido por meio de duas perguntas: o número de cigarros fumados por dia e o tempo que a pessoa leva para acender o primeiro cigarro após acordar. O cruzamento dessas respostas determinou o nível de dependência que pode ser baixa, elevada ou moderada.

No período pesquisado, os jovens foram 10% mais expostos ao fumo passivo em locais públicos do que os adultos.

De modo geral, segundo o Inca, os dados demonstraram a necessidade de explorar melhor as ações de controle do tabagismo entre a população de 15 a 24 anos. Exemplo: os jovens percebem menos a propaganda antitabaco veiculada por meio do rádio. Essa constatação aponta para a necessidade de adaptar a linguagem do rádio a esse público. É também preciso reforçar as mensagens sobre prevenção e cessação tanto em rádio quanto em TV.

Cigarro em locais públicos

A pesquisa confirmou para o Inca a urgência de reforçar as recomendações da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco. O Inca informou que a convenção é o primeiro tratado de saúde pública da história, ratificado por 168 países-membros da



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Organização Mundial de Saúde, de um total de 192. O texto determina, por exemplo, ações específicas de proteção ao tabagismo passivo.

A pesquisa ainda apontou que uma em cada cinco pessoas foram expostas à fumaça do cigarro em locais públicos em geral, sem incluir o local de trabalho, o que correspondeu a cerca de 26 milhões de pessoas, das quais 22 milhões eram não fumantes.

"É preciso que a legislação em vigor, que ainda permite fumódromos, seja alterada para impedir 100% o uso de produtos do tabaco que emitem fumaça em ambientes coletivos e fechados", alertou Liz Maria de Almeida, gerente de Divisão de Epidemiologia do Instituto Nacional de Câncer (INCA).

Ainda de acordo com o estudo, do total de pessoas de 15 anos ou mais, 96,1% acreditavam que fumar poderia causar doenças graves. Outro dado em destaque é a elevada percepção da relação entre o uso de tabaco e o câncer de pulmão: 94,7% do total das pessoas entrevistadas, sendo 90,6%, fumantes e 95,6%, não fumantes.

Outro problema grave é o tabagismo passivo. "Quanto mais cedo, uma pessoa é exposta ao cigarro em ambientes com fumantes, maior a possibilidade de vir a desenvolver câncer na vida adulta", conclui o cirurgião torácico e diretor do Hospital do Câncer I, Paulo de Biasi.

<http://www.reporternews.com.br/noticia/297310/Mulheres-come%E7am-a-fumar-mais-cedo%2C-diz-pesquisa-do-Inca->

Saúde

30/08/2010 | 10h40m

Psiquiatra afirma que a legalização da maconha aumentaria o uso

No Brasil, 2,6% da população já experimentou maconha. Na Europa Ocidental, 7%. Na América do Norte e na Oceania, 11% e 16%. Para o psiquiatra Ronaldo Laranjeira, legalizar a droga no Brasil seria aceitar o risco de ver o consumo disparar. "O preço seria ver o país chegar em um padrão australiano daqui a dez anos. Se isso acontecer, em um país sem retaguarda do sistema de saúde, a população necessitada vai ficar desassistida."

O trabalho de Robin Room cita o caso da Holanda, onde é possível fumar a erva em coffee shops, embora a maconha não seja legalizada.

Lá, com o crescimento no número desses estabelecimentos, o número de jovens entre 18 e 20 anos que já tinha fumado subiu de 15% para 44% em 12 anos.

"A maconha não faz parte da nossa cultura. Se você fizer um plebiscito sobre a legalização, ela perde fácil", acredita Laranjeira.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Já o neurologista Sidarta Ribeiro prega a legalização. "Por que a maconha é considerada porta de entrada para as outras drogas? Porque as outras são vendidas pelos mesmos traficantes", diz.

Apesar do aumento no número de usuários, a Holanda teve sucesso em afastá-los de traficantes: 87% da maconha consumida em Amsterdã é comprada em coffe shops.

Laranjeira acha que o maior objetivo de uma política sobre a maconha deve ser evitar aumento no número de usuários. Ribeiro se preocupa mais em tirar a erva da mão dos traficantes.

"Nada garante que, após a legalização, variações mais perigosas da maconha não surjam, como já ocorre no Reino Unido", diz Laranjeira.

O trabalho de Room fala pouco sobre o uso medicinal da maconha, outra área em que os pesquisadores discordam. Ribeiro aponta os benefícios contra dor e insônia, por exemplo. Laranjeira acha que há substâncias melhores para tratar esses sintomas.

Fonte: Folha Online

<http://www.reporternews.com.br/noticia/297319/Psiquiatra-afirma-que-a-legaliza%E7%E3o-da-maconha-aumentaria-o-uso->

Saúde

30/08/2010 | 09h53m

Cigarro vicia mais que maconha, diz estudo

Maconha é coisa de jovem: o usuário típico deixa a erva conforme vai envelhecendo, diz um estudo internacional que revisou os principais trabalhos já feitos sobre o tema.

De acordo com o "Cannabis Policy", publicação de 300 páginas lançada nos EUA, a droga ganha do álcool e do tabaco em segurança. Nove por cento dos que experimentam maconha tornam-se dependentes, contra 32% do tabaco e 15% do álcool.

Segundo os dados de Robin Room, da University of Melbourne, líder do trabalho, a droga causa relativamente poucos acidentes de trânsito. "Essa é a principal preocupação relacionada aos efeitos agudos da maconha", escreve Room, "porque ela reduz a atenção e a coordenação motora".

Dados mais recentes mostram que a maconha duplica a chance de acidentes. O álcool é pior: aumenta mais de dez vezes o risco. "Aparentemente, os motoristas que fumaram maconha dirigem mais devagar."

FAZ MAL, MAS QUANTO?



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

O estudo de Room esteve no centro de uma polêmica entre dois cientistas brasileiros. Ronaldo Laranjeira, da Unifesp, citou o trabalho em artigo nesta Folha, listando doenças relacionadas à erva e argumentando que é falácia dizer que ela é segura.

Em resposta, Sidarta Ribeiro, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, acusou o colega de distorcer o estudo, que sugere a legalização da droga, porque "seus danos são modestos". Ambos elogiam o currículo de Room e seu trabalho.

O "Cannabis Policy" lista problemas relacionados ao uso contínuo da maconha, mas faz considerações sobre a limitação do seu impacto.

Relata a relação entre seu uso na gravidez e a redução do peso do bebê ao nascer, mas menos do que no caso do tabaco. Cita ansiedade e insônia como sintomas comuns de viciados que tentam abandonar a erva.

Usuários têm mais chance de ter bronquite e câncer no pulmão. Room estima que um homem de 44 anos que fumou maconha por toda a vida diariamente tem 3% mais risco de sofrer infarto.

A maconha aumenta em mais de duas vezes o risco de esquizofrenia. Ainda assim, cientistas calculam que, para evitar um caso da doença entre jovens adultos, seria preciso fazer com que 5.000 pessoas não fumassem a erva.

O risco de depressão é mais de duas vezes maior. Mas não há como excluir a hipótese de que depressivos fumem como automedicação -é difícil saber qual a causa e qual a consequência.

O mesmo ocorre com a evasão escolar. É a erva que deixa os adolescentes desanimados com a vida ou jovens sem rumo procuram mais as drogas?

Mesmo assim, Room acredita que a erva não é especialmente problemática. "Os riscos à saúde do tabaco e do álcool são muito maiores."

Fonte: Folha Online

<http://www.reporternews.com.br/noticia/297311/Cigarro-vicia-mais-que-maconha%2C-diz-estudo->

Saúde 28/08/2010 | 13h52m

Doenças respiratórias são agravadas Ambientes fechados e pouco ventilados provocam aumento no contágio, especialmente entre as crianças



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Tosses, espirros, dificuldade para respirar, falta de ar e pronto-socorro são alguns dos sintomas do inverno, que, aliás, entra no último mês. Porém, esse pesadelo pode ser evitado com algumas medidas simples. Gripe, resfriado, crises de asma e pneumonia são algumas das doenças respiratórias que tem seus índices aumentados devido ao aumento do tempo em que permanecemos em ambientes fechados, cheios de gente, e com pouca circulação de ar

É este o ambiente ideal para o contágio de diversas doenças infecciosas respiratórias, que nos pacientes susceptíveis poderá determinar o desencadeamento de uma crise de asma, explica a dra. Marina Buarque de Almeida, diretora do Departamento de Pediatria da Sociedade Paulista de Pneumologia e Tisiologia (SPPT). “As pessoas nessa época do ano passam mais tempo dentro de casa, com as janelas fechadas, e quando resolvem sair para passear, ao invés de irem a um parque escolhem o shopping. Esse aglomerado de gente em lugares fechados acaba facilitando a propagação de bactérias e vírus, aumentando o número de infectados”.

Por estarem com o sistema respiratório em formação, sem a experiência imunológica dos mais velhos, crianças são alvo fácil desses vírus e bactérias e precisam de mais atenção. Os primeiros dois anos de vida são mais críticos, afirma a dra. Marina, mas é recomendável estender essa faixa etária até os cinco anos de idade, onde as crianças ainda são “imunoexperientes”, ou seja, ainda não tiveram a chance de produzir os anticorpos contra as doenças.

De todas as doenças respiratórias, uma das que mais preocupa os pais é a pneumonia. A família tem que estar sempre atenta aos sintomas de tosse, febre e dificuldade para respirar. “É muito importante que a criança não deixe de se alimentar e dormir corretamente. Se estiver com dificuldades, os pais devem levá-la ao pediatra ou ao pronto-socorro para uma nova avaliação”, alerta a médica.

A pediatra ainda recomenda atenção ao tratamento indicado pelo médico, mantendo a regularidade dos horários e doses do remédio. Para os “baixinhos” que não colaboram com os antibióticos ou as medicações inalatórias, é recomendado que a mãe esteja sempre em contato com o médico para que ele possa adequar o tratamento e fazer avaliações durante o mesmo, evitando as surpresas.

A dra. Marina chama a atenção para uma frase bastante utilizada, o “princípio de pneumonia”. Na realidade não existe um começo de pneumonia, assim como não existe um começo de uma infecção, ou você tem, ou você não tem. Neste caso, na maioria das vezes o que está acontecendo é o acúmulo de catarro no pulmão, que pode ou não evoluir para uma pneumonia e em outras vezes é uma pneumonia ou broncopneumonia de pequena extensão.

Prevenção

Em caso de tosse, gripe ou febre é recomendável a preservação da criança



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

para evitar maiores complicações no quadro. Evitar aglomerações, deixar de frequentar a escola ou creche por alguns dias pode ser necessário em algumas situações.

O contato entre pais e irmãos também pode transmitir os vírus e as bactérias, alerta a pneumologista. Por isso, crianças não devem compartilhar copos e talheres, que devem ser bem lavados após o uso.

As vacinas já disponíveis no país são medidas importantes que devem ser avaliadas junto ao médico, pois ajudam a proteger contra alguns tipos de pneumonia e contra a gripe. A vacina da pneumonia, inclusive, já está disponível gratuitamente para todas as crianças pelo SUS, fazendo parte do calendário do Ministério da Saúde.

Outro alerta da dra. Marina é para o tabagismo passivo. “Sabe-se comprovadamente que a criança que convive com fumantes, freqüentando ambientes com fumaça de cigarro estão mais suscetíveis a infecções do que crianças sem esse histórico”.

Fonte: Assessoria

<http://www.reporternews.com.br/noticia.php?cod=297182>

30/8/2010

- 09:56

SAÚDE

Casos de varicela aumentam em crianças de Nova Mutum

O número de casos de varicela, conhecida popularmente como catapora registrados nos Postos de Saúde da Família (PSFs) de Nova Mutum nos primeiros oito meses do ano, já é 57% maior do que o registrado em todo ano passado. Os dados são da Vigilância Epidemiológica.





CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social



Cortas as unhas e utilizar talcos mentolados são alguns cuidados necessários no tratamento da doença

Neste ano, já foram 131 casos, diante de 83, ao longo de todo ano de 2009 (entre o dia 1º de janeiro e 23 de agosto). A maior concentração de registros e verificada nos meses de junho (23), julho (56) e nos primeiros 23 dias de agosto (29).

De acordo com a coordenadora do setor, Marines Uhde, nesta época do ano, especialmente nos meses de junho à setembro, a infestação é

maior. Marines explica que a varicela é uma doença benigna e a cura é fruto da reação do organismo. "A preocupação maior envolve gestantes, recém-nascidos e indivíduos com baixa imunidade, que necessitam de maior atenção", explica.

A contaminação ocorre principalmente no contato entre pessoas da mesma família, que representa 80% dos casos. No colégio, o risco de se contrair a doença cai para 30%. O período de transmissão inicia 24 a 48 horas antes do surgimento das lesões da pele e se estende até que todas as vesículas tenham desenvolvido crostas, usualmente 7 a 9 dias.

No Brasil, a previsão do Ministério da Saúde é de que em 2012 haja uma vacina para a doença. "Provavelmente em 2012, já haverá imunização contra a varicela e para as mães que identificarem a doença nos filhos é preciso ter alguns cuidados, como cortar sempre as unhas e deixe-as limpas, evitar contato com pessoas com baixa capacidade de defesa, usar roupas leves para evitar calor e utilizar, se necessário, talcos mentolados ou banhos com maisena, para aliviar as coceiras", finaliza.

<http://www.expressomt.com.br/noticia.asp?cod=88650&codDep=3>

30/8/2010
- 08:29



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Lixo vira fonte de alimentação e renda no interior do Mato Grosso

Alimentos, materiais recicláveis, roupas e calçados são exemplos do que há nos aterros e que sustenta centenas de pessoas. Essa realidade se repete em várias cidades.



A situação em que vivem dezenas de pessoas no município de Vila Rica (1279 km de Cuiabá) chamou a atenção dos veículos de comunicação da região: elas retiram seu sustento do aterro sanitário da cidade. Dos alimentos, roupas e móveis, aos materiais reciclados que geram uma pequena renda, tudo vem do lixão.

De acordo com uma pesquisa divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nesta sexta-feira (27) metade dos municípios brasileiros ainda usam lixões a céu aberto como destinos para os resíduos sólidos, o que contribui para que esta realidade se repita em muitas outras cidades.

Em Vila Rica membros da Pastoral da Criança que estiveram no local ficaram chocados com a situação degradante das pessoas que lá estavam. Antônio de Sousa Brito de 58 anos e Mateus Ligorio de Moraes Fernandes, 50, contaram que toda a sua alimentação é tirada do lixão. Lá é possível encontrar até mesmo embalagens fechadas e dentro do prazo de validade.

Manoel explica que sobreviveu do lixão de Santana do Araguaia, no Pará, por dez anos, e que está em Vila Rica desde maio deste ano. Já Moraes afirma que está a quase duas semanas vivendo nas mesmas condições. Outras duas mulheres com seus filhos



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

que também estavam morando e sobrevivendo do lixão, voltaram para Santana do Araguaia (PA) por determinação do conselho tutelar de Vila Rica.

Há cerca de um ano a equipe de reportagem da Rádio Comunitária Eldorado FM 87,9, de Vila Rica esteve no lixão e registrou situações semelhantes, com outras famílias. Hoje mudaram apenas as pessoas que lá habitam.

Em Cuiabá o caso dos lixões representa um grande problema. O Aterro Sanitário da cidade exauriu sua capacidade e a Prefeitura se debate contra o Ministério Público em torno do caso. Já em Rondonópolis, a segunda maior cidade do Estado, a realidade é a mesma.

O correto é que o município tenha um aterro sanitário licenciado, que atenda normas de controle de poluição ambiental e proteção ao meio ambiente. Com isso, materiais tóxicos e que podem causar danos ao meio ambiente continuam sendo uma ameaça constante mediante a existência dos lixões.

<http://www.expressomt.com.br/noticia.asp?cod=88626&codDep=3>

Saúde

Sexta, 27 de agosto de 2010, 21h10

Associação de Portadores de Esclerose orienta população no Pantanal Shopping

Chamar a atenção da sociedade para a esclerose múltipla e incentivar o diagnóstico precoce desta doença. Este é o objetivo da ação que a Associação de Portadores de Esclerose Múltipla de Mato Grosso (Aspem-MT) realizará nesta segunda-feira (30), no Pantanal Shopping.

Nesta data, em que se comemora o Dia Nacional de Conscientização sobre a Esclerose Múltipla, a Associação permanecerá no shopping das 10h às 16h tirando dúvidas da população e orientando sobre a doença. Dois portadores da esclerose múltipla também estarão no shopping aplicando nos clientes a quick



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

massage, uma técnica de massagem realizada em cadeira específica. A ideia é mostrar que os portadores da doença podem, sim, estar inseridos no mercado de trabalho.

A esclerose múltipla é uma doença ainda sem cura, porém passível de tratamento, que atinge predominantemente pessoas jovens, com idade entre 15 e 45 anos, e não idosos como pensa boa parte da população. Os sintomas podem incluir perda de visão, visão dupla, rigidez, fraqueza, falta de equilíbrio, dormência, dor, problemas no controle da bexiga e intestinos, fadiga, entre outros. Ao apresentar os sintomas, é de extrema importância que um médico neurologista seja consultado.

A ação acontecerá no segundo piso do shopping, em frente à loja Avenida.

<http://www.plantaonews.com.br/conteudo/show/secao/43/materia/23862>

Cidade

Sexta, 27 de agosto de 2010, 13h19

1º Grito contra pedofilia e abuso sexual nas escolas

As lideranças comunitárias de Várzea Grande confirmaram para às 8hs do dia 09 de setembro na avenida: Julio Campos "1º Grito contra pedofilia e abuso sexual nas escolas". O evento contará com a participação de membros das Igrejas, de entidades beneficentes, diretores de escolas, líderes comunitários e membros da sociedade civil que estarão caminhando e empunhando faixas de protesto pelas ruas de Várzea Grande em protesto contra os abusos que vem ocorrendo no município.

O clima é de revolta entre as lideranças comunitárias e diretores, devido à falta de segurança dentro e fora das escolas, onde a cada semana é registrado uma ocorrência de violência contra as crianças e os jovens estudantes.

O anuncio foi feito pela presidente da Organização não Governamental (ONG) Mato Grosso contra a Pedofilia, Toninho do Gloria que esta encabeçando o movimento para que seja realizado o 1º grito contra os abusos que vem ocorrendo em Várzea Grande, devido a falta de segurança pública.

Os líderes comunitários, diretoras de escola, estiveram reunidos com a presidente da Organização não Governamental (ONG) Mato Grosso contra a Pedofilia pedindo sua intervenção para que junto as autoridades de segurança do Estado visando dar garantia aos alunos que freqüentam as escolas situadas nos bairros mais distante de Várzea Grande. E para chamar a atenção da população eles resolveram se unir e fazer um grande movimento nas principais avenidas de Várzea Grande com data e hora marcada. Primeiro semestre: Casos de pedofilia em Várzea Grande aumentam 17%.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Um crime que aterroriza a sociedade brasileira e silencia as vítimas que sofreram abuso sexual na infância ou no início da adolescência. A pedofilia é um dos delitos que mais gera repercussão na mídia nacional e, conseqüentemente, assusta e preocupa autoridades e população em geral – seja pela omissão por parte das vítimas ou pelo crescimento do número de denúncias obtidas nos boletins de ocorrências da Polícia Judiciária Civil de Mato Grosso (PJC).

Conforme um levantamento do setor de estatística da PJC, somente em Várzea Grande foram registrados 41 casos de abusos sexuais a crianças e adolescentes na idade de 0 a 17 anos no primeiro semestre deste ano. Comparado ao mesmo período do ano passado, foram denunciados 35 casos na segunda maior cidade do Estado – um aumento de pouco mais de 17%. Já em Cuiabá, no primeiro semestre deste ano, as estatísticas indicam queda – foram denunciados 230 casos de pedofilia, contra os 261 que chegaram ao conhecimento da polícia no mesmo período de 2009. Mas os números não correspondem à realidade. Segundo a responsável pela Delegacia Especializada de Defesa da Mulher, da Criança e do Idoso de Várzea Grande, Juliana Chiquito Palhares, as vítimas de pedofilia omitem denúncias a Polícia, uma vez que o número de casos ocorridos é maior que os registrados nos boletins de ocorrência.

Os criminosos – Juliana explica que existem dois perfis de pedófilos: aquele que vive em ambiente doméstico e o que aborda as vítimas nas ruas. Quem pratica crimes de natureza sexual contra crianças e adolescentes pode ser qualquer cidadão independente da classe social – geralmente é casado, bem sucedido, possui qualquer grau de instrução e está na faixa etária de 30 a 45 anos.

“A criança, na sua ingenuidade, não consegue definir o que é um ato criminoso e um ato de carinho. Elas não entendem o que está acontecendo, para elas na maioria das vezes trata-se de um carinho ou afeto. Os pedófilos tentam conquistar a confiança e a simpatia das vítimas, seduzindo-as com jogos, doces e brincadeiras. Na maioria das vezes os abusadores são tios, pais, vizinhos, padrastos e primos”, lamenta a delegada.

Em abril do ano passado, um crime que chocou o país foi do garoto Kayto Guilherme Nascimento Pinto, de 10 anos. Ele foi violentado e assassinado em um terreno baldio, a 500 metros do Fórum de Cuiabá. O autor do crime é Edson Alves Delfino, que prestava serviços de pedreiro no condomínio onde o Kayto morava. O pedófilo responde por homicídio, ocultação de cadáver e ato libidinoso.

Edson havia sido condenado anteriormente a 46 anos de prisão por violentar e matar a pauladas um garoto de oito anos em Primavera do Leste (231 km de Cuiabá). Porém, o maníaco respondia pelo crime em regime semi-aberto e se encontrava solto pelas ruas da capital antes de assassinar Kayto. Atualmente, está detido na penitenciária Central do Estado e está condenado a 35 anos de prisão pela morte de Kayto.

<http://www.plantaonews.com.br/conteudo/show/secao/35/materia/23855>

Brasília, 25 de agosto de 2010

SGEP lança cadastro nacional de auditores



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

A Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa (SGEP), por meio do Departamento Nacional de Auditoria no SUS (Denasus), lança este mês um sistema de cadastro de auditores do SUS. O objetivo é compreender as características e necessidades dos colaboradores do sistema espalhados pelo país. Outro benefício do cadastro é auxiliar na elaboração do projeto de Educação Permanente, desenvolvido pela SGEP junto aos auditores.

Segundo o diretor do Denasus, Luís Carlos Bolzan, a iniciativa é importante para que o Denasus possa conhecer melhor quem faz parte do Sistema Nacional de Auditoria (SNA). “Através deste trabalho teremos condições de aumentar as ações conjuntas feitas nas três esferas de auditoria (municipal, estadual e federal). O que acontece as vezes, é que determinadas ações de auditoria ficam limitadas a alguns municípios por não termos as informações necessárias para trabalhar com todos os colaboradores do sistema”. Com o cadastro terminado, o diretor espera que o número de auditores convidados a participar de ações conjuntas com a esfera federal aumente substancialmente.

Bolzan pede aos colaboradores que efetuem o cadastro em breve, para auxiliar na elaboração de planos do Denasus para o próximo ano. “Todo final de ano nos reunimos para traçar metas para o ano seguinte, então é importante ter o máximo de informações sobre o sistema para auxiliar na formulação de ações futuras. Por isso pedimos aos auditores que efetuem o cadastro o quanto antes for possível”, concluiu.

Capacitação

Outro benefício do cadastro para o Denasus é a possibilidade de projetar ações específicas de Educação Permanente junto aos colaboradores do sistema. “Vai ser possível saber há quanto tempo o auditor não faz um curso de capacitação, o que permite focar melhor as nossas ações de educação”, explica Bolzan. Além disso, o Denasus terá acesso a informações como a formação técnica, experiência, e detalhes do vínculo do colaborador com o sistema.

O cadastro nacional de auditores já está disponível no site da SGEP e do Denasus. Abaixo você tem os links para acessar a ficha e as informações adicionais.

[Acesse a página com informações sobre o cadastro](#)

[Acesse a ficha de cadastro](#)

http://conselho.saude.gov.br/ultimas_noticias/2010/25_ago_CadNacAuditor.htm

Brasília, 27 de agosto de 2010

CIRH debate no CNS a estrutura do ensino médico no Brasil



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social



Integrantes da Comissão Intersetorial de Recursos Humanos (Cirh), do Conselho Nacional de Saúde (CNS), reuniram-se na tarde dessa quinta-feira, 26, com Abib Jatene, Presidente da Comissão de Avaliação das Escolas Médicas do Ministério da Educação e Cultura (MEC) para 99ª Reunião Ordinária da Comissão.

Na pauta, entre outros temas, a discussão sobre o panorama das Escolas Médicas no país. Durante a reunião, Adib Jatene apresentou o resultado do trabalho de mapeamento da estrutura do Ensino Médico no Brasil, realizada pela Comissão de Avaliação das Escolas Médicas do MEC. De acordo com Jatene, “esse trabalho minucioso feito pela Comissão é fundamental para regular a oferta dos cursos de medicina no país”.

http://conselho.saude.gov.br/ultimas_noticias/2010/27_ago_cirhensinomedico.htm